



UFRRJ



PROPPG  
Pro-Reitoria de Pesquisa  
e Inovação  
UFRRJ



**RAIC 21/22**  
IX Reunião Anual de  
Iniciação Científica

**RAIDTEC 21/22**  
III Reunião Anual de Iniciação em  
Desenvolvimento Tecnológico  
e Inovação

# Nossas Cientistas:

mulheres e ciência no Brasil,  
ontem e hoje



1. Carolina Maria de Jesus  
2. Bertha Lutz  
3. Maria Conceição  
4. Lélia Gonzales  
5. Mayana Zatz  
6. Sonia Guimarães

## COOPERAÇÃO SINO-CUBANA: UM ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES ECONÔMICAS E A INFLUÊNCIA DO SOCIALISMO COM CARACTERÍSTICAS CHINESAS EM CUBA

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

**MARTINS; Marlon Silva <sup>1</sup>, FERNANDES; Marcelo Pereira <sup>2</sup>**

### RESUMO

**PVCS2559-2021 INTRODUÇÃO** Nos anos que seguiram a revolução cubana, a ilha foi vítima de sanções brutais e do isolamento diplomático, contando com o apoio apenas da URSS e dos países membros do conselho para Assistência e Econômica Mútua (COMECON). Nesse sentido, a URSS, foi vital para a sobrevivência do modelo socialista cubano. Com o fim da guerra fria, porém, Cuba precisou repensar suas relações com o resto do mundo. Além de perder sua maior parceira comercial, o preço da principal commodity de exportação, o açúcar, despencou, levando à maior crise econômica desde a revolução. Para manter-se livre da influência norte-americana, Cuba precisou executar uma série de reformas para salvar sua economia do colapso. Ocorre nesse contexto de resistência, a aproximação com a República Popular da China. A China rapidamente consolidou-se como principal parceira, substituindo parcialmente o papel antes exercido pela URSS. Em 2008, quando Raúl Castro chegou à presidência do Conselho de Estado, novas reformas foram estabelecidas, relativizando as estruturas de propriedade em setores-chave, remetendo ao modelo chinês. Assim, o presente trabalho objetiva estudar as relações econômicas e sociais entre os dois países e compreender de que forma o socialismo com características chinesas influencia o regime da ilha.

**METODOLOGIA** O trabalho proposto exigiu uma análise minuciosa dos documentos da CEPAL, além de estudos, notícias e relatórios disponíveis nos órgãos governamentais como Ministérios da Fazenda e das Relações Exteriores de Cuba. O jornal *China Daily* é uma importante fonte de pesquisas por mostrar a visão do governo chinês sobre a economia e política na América Latina e Caribe. O *China Statistical Yearbook* foi uma fonte rica de estatística sobre a economia chinesa. **RESULTADOS** Para Hearn (2012), desde a chegada de Raúl Castro ao cargo de primeiro-secretário do Partido Comunista de Cuba, a experiência chinesa cresceu em relevância para a política cubana. Para Rojas (2021), o Partido Comunista da China é um aliado fundamental para a manutenção do

<sup>1</sup> UFRRJ, marlonsilvamartins@gmail.com

<sup>2</sup> UFRRJ, mapefern@gmail.com

socialismo na ilha. A aproximação resultou em acordos bilaterais em várias áreas, além de um incremento do comércio extremamente benéfico a Cuba. Junto à aproximação diplomática e ao crescente fluxo comercial, Cuba tem investido em transformar sua economia. As reformas nomeadas *los Lineamientos de la Política Económica y Social del Partido y la Revolución* buscam consolidar o socialismo na ilha. Para isso, a atual direção do partido entende que é necessário atualizar suas políticas econômicas e sociais, modernizando o Estado e permitindo maior participação de agentes privados em setores-chave, similar ao que acontece no Socialismo de Mercado com Características Chinesas.

**CONCLUSÃO** Semelhante ao ocorrido durante a guerra fria, a China exerce o papel antes desempenhado pela URSS como financiadora e principal influência socialista em Cuba. Nesse sentido, embora cada experiência mantenha características próprias, pode-se esperar mais transformações que aproximem os dois sistemas no futuro.

**REFERÊNCIAS** HEARN, Adrian H. China, Global Governance and the Future of Cuba. **Journal of Current Chinese Affairs**, 41, 1, 155-179, 2012 ROJAS, Yanet Jiménez. **Las relaciones sino-cubanas en la era de Xi Jinping: su evolución, características y dimensiones (2013-2021)**, 2021.

**PALAVRAS-CHAVE:** China, Socialismo com características chinesas, Cuba, Socialismo

<sup>1</sup> UFRRJ, marlonsilvamartins@gmail.com

<sup>2</sup> UFRRJ, mapefern@gmail.com